



RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA Nº 13610 DE 2026

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais e, tendo em vista o Requerimento nº 1112 de 2026, de autoria da Senhora Vereadora GIGI CASTILHO, aprovado em Sessão Plenária de 30 de junho de 2026,

RESOLVE:

Art. 1º Conferir a Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora SELMA GOMES LEITE MONTENEGRO.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Rio de Janeiro, 30 de junho de 2026

Vereador CARLO CAIADO  
Presidente

Vereador WILLIAN COELHO  
1º Vice-Presidente

Vereadora TÂNIA BASTOS  
2º Vice-Presidente

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS  
1º Secretário

Vereador PAULO MESSINA  
2º Secretário

RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA Nº 13611 DE 2026

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais e, tendo em vista o Requerimento nº 1113 de 2026, de autoria do Senhor Vereador NIQUINHO, aprovado em Sessão Plenária de 30 de junho de 2026,

RESOLVE:

Art. 1º Conferir o Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie à Senhora ISABELLA DE CARVALHO BATISTA GOMES – Atleta brasileira de Artes Marciais Mistas (MMA).

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Rio de Janeiro, 30 de junho de 2026

Vereador CARLO CAIADO  
Presidente

Vereador WILLIAN COELHO  
1º Vice-Presidente

Vereadora TÂNIA BASTOS  
2º Vice-Presidente

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS  
1º Secretário

Vereador PAULO MESSINA  
2º Secretário

PLENÁRIO

12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 30 DE JUNHO DE 2026.

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; e Tânia Bastos, 2ª Vice-Presidente.

Às 14 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Deangeles Percy, Fabio Silva, Felipe Michel, Jair da Mendes Gomes, Junior da Lucinha, Marcos Dias, Paulo Messina, Rafael Satiê, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Tânia Bastos, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias, William Siri e Willian Coelho 19 (dezenove), assume a Presidência a Senhora Vereadora Tânia Bastos, 2ª Vice-Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.

Não havendo orador inscrito, a Presidência franqueia a palavra. Não havendo manifestação por parte dos senhores vereadores, a Sessão fica suspensa até as 15h.

Está suspensa, a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 14h01 e reabre-se às 15 horas)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está reaberta a Sessão. Esgotado o tempo destinado ao Expediente inicial, passemos ao Prolongamento do Expediente.  
Passa-se ao

Prolongamento do Expediente

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Mesa dará ciência das proposições recebidas:

(LENDO)

OFÍCIO GVRA Nº 40/2026

Rio de Janeiro, 2 de junho de 2026,

Considerando a relevância estratégica da cadeia de petróleo e gás para a economia da Cidade do Rio de Janeiro, especialmente quanto à geração de empregos, arrecadação tributária, investimentos e desenvolvimento econômico municipal;

Considerando os impactos diretos da atividade petrolífera e energética na infraestrutura urbana, mobilidade, logística, meio ambiente e ordenamento territorial da Cidade do Rio de Janeiro;

Considerando a importância da transparência e do debate público acerca da aplicação dos *royalties* e participações governamentais vinculadas ao setor de petróleo e gás;

Considerando a necessidade de ampliar o diálogo institucional sobre qualificação profissional, fortalecimento da indústria local e geração de





oportunidades para a população carioca diante da expansão do setor energético no Estado do Rio de Janeiro;

Considerando a importância de promover discussões entre Poder Público, sociedade civil, universidades, setor produtivo, especialistas e trabalhadores acerca dos impactos econômicos, sociais, urbanos e ambientais decorrentes da cadeia de petróleo e gás;

Faz-se necessária a constituição de uma Frente Parlamentar que reunirá vereadoras e vereadores comprometidos com o debate e o acompanhamento dos impactos municipais relacionados à cadeia de petróleo, gás e energia, especialmente no que se refere ao desenvolvimento econômico sustentável da Cidade do Rio de Janeiro.

A Frente Parlamentar terá como finalidade promover debates, encontros e discussões institucionais sobre temas relacionados à cadeia de petróleo, gás e energia no Município do Rio de Janeiro, especialmente quanto aos seus impactos econômicos, sociais, urbanos e ao desenvolvimento da Cidade.

Na oportunidade em que agradeço a atenção de Vossa Excelência, aproveito para renovar meus protestos de elevada estima e consideração.

Vereador DR. ROGERIO AMORIM

De Acordo:

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO, INDÚSTRIA,  
COMÉRCIO E AGRICULTURA

Vereador JAIR DA MENDES GOMES  
Presidente

Vereador FÁBIO SILVA  
Vice-Presidente

Vereador RENATO MOURA  
Vogal

De Acordo:

COMISSÃO DE TRABALHO E EMPREGO

Vereador RICK AZEVEDO  
Presidente

Vereadora ROSA FERNANDES  
Vogal

De Acordo:

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE

Vereador DIEGO FARO  
Vice-Presidente

Vereador ZICO  
Vogal

De Acordo:

COMISSÃO DE ASSUNTOS URBANOS

Vereador PEDRO DUARTE  
Presidente

Vereador ZICO  
Vice-Presidente

De Acordo:

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA

Vereador MARCELO DINIZ  
Vice-Presidente

Vereador MARCOS DIAS  
Vogal

De Acordo:

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E  
FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Vereadora ROSA FERNANDES  
Presidente

Vereador FLÁVIO VALLE  
Vogal

Com a subscrição dos Senhores: VEREADOR FELIPE MICHEL, VEREADOR LENIEL BOREL, VEREADOR NIQUINHO, VEREADOR PAULO MESSINA, VEREADOR POUBEL, VEREADOR RAFAEL SATIÊ, VEREADORA ALANA PASSOS, VEREADORA GIGI CASTILHO, VEREADORA TÂNIA BASTOS, VEREADORA VERA LINS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

OFÍCIO GVMMST Nº 123

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2026.

Solicito a Vossas Excelências a adoção das devidas providências necessárias para criação da FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA TARIFA ZERO NO ENEM E NOS VESTIBULARES.

Desta feita, torna-se imprescindível que esta Câmara Municipal oportunize, por meio da criação de instrumentos que sejam capazes de fiscalizar, discutir, debater e deste modo junto à sociedade carioca e de maneira suprapartidária propor e apresentar possíveis políticas públicas relacionadas ao direito à cidade, mobilidade urbana, juventude e educação.

Aproveito a oportunidade para renovar votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente

Vereadora MAÍRA DO MST

DE ACORDO DAS COMISSÕES:

COMISSÃO DE DIREITOS DA CRIANÇA  
ADOLESCENTE E JUVENTUDE

Vereador LENIEL BOREL  
Presidente

Vereador SALVINO OLIVEIRA  
Vogal





COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Vereador SALVINO OLIVEIRA  
Presidente

Vereador NIQUINHO  
Vogal

COMISSÃO DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Vereador MARCELO DINIZ  
Presidente

Vereador POUBEL  
Vogal

Com a subscrição dos Senhores: VEREADOR DR. ROGERIO AMORIM, VEREADOR FABIO SILVA, VEREADOR FELIPE PIRES, VEREADOR JUNIOR DA LUCINHA, VEREADOR LEONEL DE ESQUERDA, VEREADOR MARCIO RIBEIRO, VEREADOR RAFAEL SATIÊ, VEREADOR RICK AZEVEDO, VEREADOR WILLIAM SIRI, VEREADORA GIGI CASTILHO, VEREADORA JOYCE TRINDADE, VEREADORA ROSA FERNANDES, VEREADORA TAINÁ DE PAULA, VEREADORA THAIS FERREIRA, VEREADOR DEANGELES PERCY

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1090/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora Marilene Lima, responsável pelo Centro de Umbanda Caminhos de Aruanda - CUCA, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à espiritualidade, à caridade e à assistência social.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1105/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Pastor Adilson Henrique dos Santos.

Plenário Teotônio Villela, 25 de junho de 2026.

Vereador MARCOS DIAS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1106/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Jackson Barbosa Calderini.

Plenário Teotônio Villela, 17 de junho de 2026.

Vereador RODRIGO VIZEU

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1107/2026

REQUEREMOS à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Instrumentista e Compositor Maurício Einhorn.

Plenário Teotônio Villela, 25 de junho de 2026.

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS

Vereador PEDRO DUARTE

Vereador CARLO CAIADO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1108/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Manuel Tavares de Sousa.

Plenário Teotônio Villela, 16 de junho de 2026.

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1109/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora na forma regimental a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Maria Teresa Alvaro Nunes.



Plenário Teotônio Villela, 22 de junho de 2026.

Vereador RODRIGO VIZEU

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1110/2026

REQUEREMOS à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Senhor Julio José Araujo Junior, Procurador da República por seus relevantes serviços prestados à justiça diante de sua incontestável contribuição na luta por direitos e no meio jurídico.

Plenário Teotônio Villela, 02 de junho de 2026.

Vereadora MAÍRA DO MST

Vereador LEONEL DE ESQUERDA

Vereador LENIEL BOREL

Vereadora TAINÁ DE PAULA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Registrando a abstenção do Vereador Pedro Duarte.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1111/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie para o Senhor Marcos Paulo Lima Cardoso.

Plenário Teotônio Villela, 25 de junho de 2026.

Vereadora GIGI CASTILHO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1112/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora Selma Gomes Leite.

Plenário Teotônio Villela, 25 de junho de 2026.

Vereadora GIGI CASTILHO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1113/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie a Isabella de Carvalho Batista Gomes, atleta brasileira de Artes Marciais Mistas (MMA).

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador NIQUINHO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

(Comparecem ainda os Senhores Vereadores Cesar Maia, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Felipe Boró, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Jorge Canella, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tatiana Roque, Thais Ferreira e Zico).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente e antes de passarmos à Ordem do Dia, eu vou trazer aqui um vídeo que a gente iria apresentar mais para frente, mas quero aproveitar a oportunidade, nesse último dia legislativo antes do recesso, pois agradeço a cada um dos senhores e senhoras pelo primeiro semestre muito produtivo.

Colocamos essa Casa Legislativa, mais uma vez, por anos consecutivos, sem nenhum demérito a qualquer outra, como o parlamento mais produtivo, com leis aprovadas, sancionadas, as audiências públicas e debates que foram realizados pelas comissões, das quais vossas excelências fazem parte, sejam elas permanentes, sejam as frentes parlamentares e as comissões especiais, que ajudaram muito na busca de fazer o melhor para a cidade.

Então, por favor, peço para passarem o vídeo, para ficar registrado nos Anais dessa Casa Legislativa.

(Exibe-se o vídeo)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Parabéns a todos os vereadores e vereadoras.

Passemos à Ordem do Dia.

Passa-se à

## Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência comunica que se encontra à disposição dos senhores vereadores, para consulta, a redação final do Projeto de Lei nº 2074-A/2026, de autoria do Poder Executivo, que “DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2027 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

Caso não sofra emenda de redação, será considerada aprovada e irá a autógrafo nos termos do art. 251, § 1º do Regimento Interno.



Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 2ª DISCUSSÃO  
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 89/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA ROSA FERNANDES, QUE «CRIA E DELIMITA O BAIRRO DOS INGLESES POR SUBDIVISÃO DOS BAIRROS DE DEL CASTILHO E MARIA DA GRAÇA».

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A Presidência comunica ao Plenário que o Projeto recebeu Emenda de nº1, com o seguinte teor:

(LENDO)

**Emenda Nº 1**

EMENTA:  
ACRESCENTA ARTIGOS E ANEXO AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 89/2025.

Art. 1º Acrescente-se onde couber os seguintes artigos ao Projeto de Lei Complementar nº 89/2025, renumerando-se os demais:

“Art.. Fica o Poder Executivo autorizado a constituir Fundos de Investimento Imobiliário – FII ou Fundos de Investimento em Participações – FIP, com o objetivo de modernizar os instrumentos de gestão urbana e do patrimônio imobiliário municipal e promover a requalificação de regiões estratégicas da Cidade.

Art.. Fica autorizada a alienação dos bens imóveis relacionados no Anexo II desta Lei Complementar.

Art.. A transferência da titularidade dos bens imóveis relacionados no Anexo II desta Lei Complementar, bem como de outros imóveis cuja alienação já tenha sido autorizada por lei, poderá ser realizada mediante subscrição de cotas por meio da integralização dos referidos imóveis em fundos de investimentos.”

Art. 2º Acrescente-se ao Projeto de Lei Complementar nº 89/2025 Anexo II com a seguinte redação“

ANEXO II

| ITEM | ÁREA DE PLANEJAMENTO | BAIRRO        | IMÓVEL                                                                                                                                                 |
|------|----------------------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1    | AP 1                 | Vasco Gama da | Rua Prefeito Olímpio de Melo, nº 721 - Lote com 10.746,75 m²                                                                                           |
| 2    | AP 1                 | Centro        | Av. Marechal Câmara s/nº com 1.600m², confrontando à direita com o Lote 01 do PAL 27.606, à esquerda e aos fundos com a Praça Virgílio de Melo Franco. |

|    |      |                                     |                                                                                                            |
|----|------|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3  | AP 2 | Botafogo                            | Rua Dona Mariana, 48                                                                                       |
| 4  | AP 2 | Botafogo                            | Rua Voluntários da Pátria, nº 169                                                                          |
| 5  | AP 2 | Tijuca                              | Rua Doutor Otávio Kelly, nº 48 - concorda à direita com o alinhamento da Avenida Maracanã, com 2.345,00 m² |
| 6  | AP 2 | Leblon                              | Rua Embaixador Graça Aranha s/nº, com 787,00m² - Matrícula 65.981 2º SRI                                   |
| 7  | AP 3 | Braz de Pina                        | Estrada do Quitungo, s/nº - Lote do PAL 49.448 com 2.393,31 m² - Matrícula 255.559 8º SRI                  |
| 8  | AP 3 | Cachambi                            | Avenida Dom Helder Câmara, s/nº - Lote do PAL 48.419 com 2.000,14 m² - Matrícula 117.468 6º SRI            |
| 9  | AP 3 | Cachambi                            | Rua Cachambi, nº 634                                                                                       |
| 10 | AP 3 | Cachambi                            | Rua Pedras Altas, s/nº - Lote do PAL 49.963 com 2.000,01 m² - Matrícula 139.741 6º SRI                     |
| 11 | AP 3 | Del Castilho                        | Estrada Adhemar Bebiano, s/nº - Lote do PAL 47.652 com 2.000,74 m²- Matrícula 111.702 6º SRI               |
| 12 | AP 3 | Del Castilho                        | Rua Bispo Lacerda, s/nº - Lote do PAL 48.133 com 2.000,00 m² - Matrícula 115.142 6º SRI                    |
| 13 | AP 3 | Encantado                           | Rua Manuel Vitorino, nº 140                                                                                |
| 14 | AP 3 | Engenho de Dentro                   | Rua Borja Reis, s/nº - Lote do PAL 45.121com 1.287,90 m² - Matrícula 89.917 6º SRI                         |
| 15 | AP 3 | Ilha do Governador (Jardim Carioca) | Rua Jaime Perdigão, s/nº - área contigua ao lote 29 da quadra 131 do PAL 2.040 com 600,00 m²               |
| 16 | AP 3 | Inhaúma                             | Avenida Pastor Martin Luther King Jr, s/nº - Lote do PAL 49.596 com 4.411,71 m² - Matrícula 131.428 6º SRI |



|    |      |                 |                                                                                                                                                                                |
|----|------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 17 | AP 3 | Penha           | Rua Panamá, s/nº - Lote do PAL 48.097 com 2.000,00 m² - Matrícula 223.500 8º SRI                                                                                               |
| 18 | AP 3 | Vila da Penha   | Rua Alice Tibiriçá, s/nº - Lote do PAL 45.743 com 663,49 m² - Matrícula 156.100 8º SRI                                                                                         |
| 19 | AP 4 | Barra da Tijuca | Avenida das Américas, s/nº - Lote 01 do PAL 49.376 com 3.090,12 m², confronta aos fundos com Avenida Embaixador Bolitreau Fragoso e na lateral com Rua Projetada do PAL 49.376 |
| 20 | AP 4 | Barra da Tijuca | Avenida das Américas, s/nº - Lote do PAL 33.212 com 3.500,00 m², confronta à esquerda com o nº 7.907 da Avenida das Américas                                                   |
| 21 | AP 4 | Barra da Tijuca | Avenida das Américas, s/nº- Lote do PAL 47.072 com 5.302,29 m², confronta à direita com o nº 8.585 da Avenida das Américas                                                     |
| 22 | AP 4 | Barra da Tijuca | Rua Arquiteto Henrique Mindlin, s/nº - Lote do PAL 30.396 com 2.469,00 m², concorda com os alinhamentos da Avenida das Américas e Rua Engenheiro César Grillo                  |
| 23 | AP 4 | Curicica        | Estrada dos Bandeirantes, s/nº - Lote do PAL 49.759 com 4.036,30 m² - Matrícula 474.154 9º SRI                                                                                 |
| 24 | AP 4 | Jacarepaguá     | Avenida 02 - Lote 01 da Quadra 1.1 do PAL 38.883 com 24.620,00 m² - Matrícula 102.971 9º SRI                                                                                   |
| 25 | AP 4 | Jacarepaguá     | Avenida Comandante Guarany - Lote 01 da Quadra A do PAL 41.955 com 10.091,08 m²                                                                                                |
| 26 | AP 4 | Jacarepaguá     | Avenida Comandante Guarany - Lote 01 da Quadra B do PAL 41.955 com 2.239,28 m²                                                                                                 |
| 27 | AP 4 | Jacarepaguá     | Avenida Comandante Guarany - Lote 02 da Quadra A do PAL 41.955 com 6.092,82 m²                                                                                                 |

|    |      |             |                                                                                 |
|----|------|-------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| 28 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 02 da Quadra B do PAL 41.955 com 2.002,50 m²  |
| 29 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 03 da Quadra A do PAL 41.955 com 5.077,35 m²  |
| 30 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 03 da Quadra B do PAL 41.955 com 2.002,50 m²  |
| 31 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 04 da Quadra A do PAL 41.955 com 5.077,35 m²  |
| 32 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 04 da Quadra B do PAL 41.955 com 1.001,25 m²  |
| 33 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 05 da Quadra A do PAL 41.955 com 5.077,35 m²  |
| 34 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 05 da Quadra B do PAL 41.955 com 1.001,25 m²  |
| 35 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 06 da Quadra A do PAL 41.955 com 5.077,35 m²  |
| 36 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 06 da Quadra B do PAL 41.955 com 2.239,28 m²  |
| 37 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 07 da Quadra A do PAL 41.955 com 14.967,28 m² |
| 38 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 14 da Quadra A do PAL 41.955 com 6.005,90 m²  |
| 39 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 15 da Quadra A do PAL 41.955 com 10.010,00 m² |
| 40 | AP 4 | Jacarepaguá | Avenida Comandante Guarany - Lote 18 da Quadra A do PAL 41.955 com 20.669,03 m² |
| 41 | AP 4 | Jacarepaguá | Via 1, s/nº - Lote 09 da Quadra A do PAL 41.955 com 1.500,43 m²                 |





|    |      |                          |                                                                                                                                                                                                  |
|----|------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 42 | AP 4 | Jacarepaguá              | Via 1, s/nº - Lote 11 da Quadra A do PAL 41.955 com 3.041,37 m²                                                                                                                                  |
| 43 | AP 4 | Jacarepaguá              | Via 1, s/nº - Lote 12 da Quadra A do PAL 41.955 com 4.251,78 m²                                                                                                                                  |
| 44 | AP 4 | Recreio dos Bandeirantes | Avenida Tim Maia, s/nº - Lote do PAL 47.883 com 2.031,90 m² - Matrícula 370.101 9º SRI                                                                                                           |
| 45 | AP 4 | Recreio dos Bandeirantes | Rua Nicette Bruno, s/nº - Lote do PAL 48.436 com 3.667,67 m² - Matrícula 410.037 9º SRI                                                                                                          |
| 46 | AP 4 | Taquara                  | Estrada do Mapuá, junto e depois do nº 691 - Lote do PAL 49.363 com 1.323,89 m² - Matrícula 454.647 9º SRI                                                                                       |
| 47 | AP 4 | Taquara                  | Estrada do Tindiba, s/nº - Lote do PAL 45.339 com 1.350,00 m² - Matrícula 509.719 9º SRI                                                                                                         |
| 48 | AP 4 | Recreio dos Bandeirantes | Parte da Praça 2W, trecho entre as Avenida DW e a Avenida EW com 4.363,50m²                                                                                                                      |
| 49 | AP 4 | Recreio dos Bandeirantes | Parte da Praça 2W, trecho entre as Avenida DW e a Avenida CW com 5.250,32m²                                                                                                                      |
| 50 | AP 4 | Vargem Pequena           | Rua Américo de Souza Braga, s/nº - a parte menor do imóvel com testada para a Estrada do Bandeirantes na altura do nº 13.840, em forma irregular.                                                |
| 51 | AP 4 | Vargem Pequena           | Rua Américo de Souza Braga, s/nº - a parte do imóvel com testada para a Estrada do Bandeirantes na altura do nº 13.840, em forma pentágono irregular, inicia-se a 200m da Est. dos Bandeirantes. |
| 52 | AP 5 | Bangu                    | Rua Roque Barbosa, s/nº - Lote 01 do PAL 30.911com 10.088,35 m² em forma de U, que contorna o Lote 18 do PAL 30.911                                                                              |
| 53 | AP 5 | Bangu                    | Rua Roque Barbosa, s/ nº - Lote do PAL 41.944 com 4.614,89 m² - Matrícula 198.621 4º SRI                                                                                                         |

|    |      |       |                                                                 |
|----|------|-------|-----------------------------------------------------------------|
| 54 | AP 5 | Bangu | Rua Roque Barbosa, s/nº - Lote 18 do PAL 30.911 com 6.500,00 m² |
|----|------|-------|-----------------------------------------------------------------|

Art. 3º Acrescente-se onde couber o seguinte artigo ao Projeto de Lei Complementar nº 89/2025, renumerando-se os demais:

“Art. \_\_\_\_ Aos imóveis relacionados na Lei Complementar nº 275, de 8 de novembro de 2024, aplicam-se os usos estabelecidos pela Lei Complementar nº 270, de 16 de janeiro de 2024 – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro.”

Art. 4º Acrescente-se onde couber o seguinte artigo ao Projeto de Lei Complementar nº 89/2025, renumerando-se os demais:

“Art. \_\_\_\_ Os imóveis constantes no Anexo II desta Lei Complementar que sejam sedes em funcionamento de órgãos ou entidades da Administração Pública somente poderão ser objeto de alienação que implique a desocupação do imóvel após a demonstração, pelo Poder Executivo, da existência de solução alternativa apta a assegurar a continuidade das atividades administrativas e dos serviços públicos prestados à população.”

Plenário Teotônio Villela, 30 de junho de 2026

Vereador MARCIO RIBEIRO

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.

Vereador ÁTILA NUNES  
Presidente

Vereador DR. GILBERTO  
Vice-Presidente

Vereador INALDO SILVA  
Vogal

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS  
LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO

Vereador JUNIOR DA LUCINHA  
Presidente

Vereador INALDO SILVA  
Vice-Presidente

Vereador FELIPE MICHEL  
Vogal

COMISSÃO DE ASSUNTOS URBANOS

Vereador PEDRO DUARTE  
Presidente

Vereador ZICO  
Vice-Presidente

Vereador ÁTILA NUNES  
Vogal

COMISSÃO DE HIGIENE, SAÚDE PÚBLICA E BEM-ESTAR  
SOCIAL

Vereador DR. GILBERTO  
Presidente





Vereador MARCOS DIAS  
Vogal

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E  
AGRICULTURA

Vereador JAIR DA MENDES GOMES  
Presidente

Vereador FÁBIO SILVA  
Vice-Presidente

Vereador RENATO MOURA  
Vogal

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E  
FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Vereador WELINGTON DIAS  
Vice-Presidente

Vereador FLAVIO VALLE  
Vogal

Com o apoio dos Senhores: VEREADOR CARLO CAIADO, VEREADOR FELIPE BORÓ, VEREADOR FELIPE PIRES, VEREADOR MARCELO DINIZ, VEREADOR RAFAEL ALOISIO FREITAS, VEREADOR VITOR HUGO, VEREADORA JOYCE TRINDADE, VEREADORA MAÍRA DO MST

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A Presidência vai suspender a sessão para a análise da Emenda.  
(Suspende-se a Sessão por às 15h08 e reabre-se às 15h20)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está reaberta a Sessão.

O SR. FLÁVIO VALLE – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Flávio Valle, que dispõe de três minutos.

O SR. FLÁVIO VALLE – Presidente, na semana passada, a gente perdeu uma referência do surf da cidade. O Bocão foi encontrado sem vida na Praia de São Conrado e, por isso, eu queria pedir um minuto de silêncio por essa referência de São Conrado, que dava aulas gratuitas para as crianças das Rocinha.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência procederá a um minuto de silêncio.

(Faz-se um minuto de silêncio)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A matéria está em discussão.

Para discutir a matéria, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, eu dispõe de 10 minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Presidente, boa tarde.

Quero agradecer a oportunidade de disponibilizar as emendas com tempo para que os vereadores pudessem olhar. A gente tinha como planejamento do primeiro semestre não só a votação do projeto da Praça XI, mas também a oportunidade de tratar da alienação de alguns imóveis da cidade, dando bom uso a eles.

Acabou que a gente chegou no final desse primeiro semestre sem tempo hábil para poder fazer avaliação, enfim, e a discussão maior com os vereadores aqui da Casa, mas havia a necessidade da criação do fundo

para que esse projeto da Praça XI pudesse ter o seu objetivo por completo concluído.

Nós fizemos um estudo de terrenos que não impactem na cidade, no dia a dia, que não estejam hoje ocupados ou que não estejam tendo alguma serventia efetiva e conseguimos através dessa emenda, um projeto da Vereadora Rosa Fernandes, trazê-lo para a discussão para que criação do fundo e também a alienação desses imóveis que hoje foram pautados.

Então, depois, Presidente, vamos encaminhar o voto favorável ao projeto, e também à emenda que foi colocada, que dá direito à criação do fundo e também da alienação desses 50 imóveis.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para discutir, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, que dispõe de 10 minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Senhor Presidente, eu vou começar essa fala agradecendo a Vossa Excelência e ao Líder do Governo pelo gesto cordial de nos avisar da tratoragem que iria ocorrer nesta Casa hoje, e ao senhor, por evitar que o trator fosse de frente e voltasse de ré, porque a intenção era essa: era que passasse o trator de frente, a Prefeitura, e depois desse ré e esmigalhasse o resto dos corpos daqui da Câmara.

Eu só peço aos senhores, colegas aqui da Casa, que tenham um pouco de reflexão. Reflitam! Não votem! Apenas reflitam no que está acontecendo. Um projeto em que havia mais de 500 imóveis para serem alienados, foram separados 50 desses imóveis e colocados em votação em caráter de emergência, dentro de um projeto de um colega!

Ou seja, utilizou-se um projeto que poderia ser meu, poderia ser dos senhores, para embutir uma pegadinha do governo dentro desse projeto! O Líder do Governo veio aqui dizendo, agradecendo a Vossa Excelência, Presidente, por ter dado tempo para analisar. Eu sou muito burro ou os senhores muito inteligentes! Porque em cinco minutos, eu confesso a Vossas Excelências, em que fui beber água e ao banheiro, você não avalia 58 imóveis!

Se alguém aqui avaliar os 58 imóveis, eu peço que suba aqui e me diga quais são e as características dos 58. Eu peço. Porque se, em cinco minutos, avaliarem 58 imóveis, Vossas Excelências estão de parabéns! Porque eu não tenho essa capacidade intelectual. E olha que eu não sou tão burro assim.

Então, o que houve hoje é um desrespeito, mais uma vez, a esta Casa, senhores. Não podemos adiar esse projeto para o primeiro dia após recesso, ou que se convocasse honestamente uma Ordinária, uma Extraordinária, como foi feito milhares de vezes. Quiseram fazer, sabem por quê? Porque, infelizmente, o Executivo, coloca essa Casa não como um poder paralelo junto aos Três Poderes: Executivo, Judiciário e Legislativo. Não! Ele considera essa Casa de Leis um puxadinho da Prefeitura! Um puxadinho! É um anexo. “Eles fazem o que eu bem entender, eles fazem o que eu mandar, porque quem manda sou eu!”

Isso é uma vergonha na história. Esquece aqui oposição, situação! Olhem para os seus mandatos. A cada dia nós vivemos aqui a história do velho ditado: “Pau que dá em Chico, dá em Francisco.” Hoje vocês estão vivendo uma situação de situação, amanhã essa situação muda. Eu espero vida longa aos senhores, porque representam essa cidade.

Ao contrário do que foi dito aqui algumas vezes, eu confio na idoneidade de cada um de vocês! Eu confio que cada um dos senhores, dentro das diferentes ideologias, ama essa cidade e defende essa cidade! Eu posso não concordar com o modo com que vocês defendem. Mas eu sei que a intenção é boa, de todos os senhores.

Estou falando isso porque eu, ao contrário do que se prega e se bate na política, eu espero que nos próximos pleitos a grande maioria dos senhores esteja aqui ganhando as eleições, porque a história de renovação é a história que a imprensa gosta de colocar, porque o que é bom não precisa ser renovado, não! E os senhores são bons.

E, amanhã ou depois, os senhores podem estar numa situação de oposição como nós estamos aqui e tendo o mandato de vocês desrespeitado. Humilhados! Não pode ser assim!

Esta Casa não pode abaixar as calças. Nem nome de rua mais esta Casa dá, porque são vetados os projetos. Não há mais o menor respeito aos senhores, ao Legislativo.



Pessoal, não tinha sentido nenhum esse projeto ter que entrar na velocidade que entrou. Não tinha sentido isso. Se fosse importante para o governo aprová-lo em primeira, qual a resistência que os senhores colocaram para que isso fosse colocado republicaneamente numa sessão normal, com o mínimo de discussão?

Nenhum técnico da prefeitura veio aqui, gente. Não foi feita uma audiência pública. Cadê a Comissão de Urbanismo? Ora, isso não é mais pauta do urbanismo não, gente? E só o trator, só não voltou de ré, porque o presidente se indispôs. Isso não é possível, gente.

O mínimo de independência nós temos que demonstrar, o mínimo. O mínimo. É aquela questão de aceito. Não tem aquele ditado que falam: “Pode bater, pode espancar, mas cuspir na cara, xingar a mãe, não.” Chegou o limite de a Prefeitura estar xingando as nossas mães, gente. Estapeando nossa cara. É o que está acontecendo. Não tem mais respeito nenhum pelos senhores.

Os senhores foram eleitos pelo povo, foram votados nas urnas. Nós não podemos mais tolerar isso não, gente. Essa covardia. Já não bastam as covardias externas que nós sofremos? Todos xingando a política.

A profissão política, ela vem desde o Império Romano, da Grécia Antiga. E hoje você não pode dizer mais para o seu filho que você é político. É isso que Vossas Excelências querem? Está ficando vergonhoso. Triste capítulo da história desta honrada Casa. Triste, triste caminho. Mas por um mínimo de dignidade, se não aceitarmos a cusparada na cara e o xingamento à mãe, eu acho que o mínimo que esta Casa poderia fazer é não votar esse projeto.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) - Obrigado, Vereador.  
Para discutir, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de 10 minutos.

O SR. PEDRO DUARTE - Presidente, Vereador Carlo Caiado, em nome do senhor gostaria de cumprimentar todos os vereadores, todas as vereadoras aqui presentes nesta Sessão, aqueles que nos acompanham. Gostaria de fazer uma fala com relação a esse projeto que vem sendo, que está sendo debatido aqui hoje, e com relação à urgência que nós já denunciamos há muitos anos de que a Prefeitura melhorasse a gestão dos seus imóveis públicos.

São mais de seis mil próprios municipais, imóveis da Prefeitura, excluindo aqueles que são escolas, que são postos de saúde, é o que nós chamamos de imóveis dominicais, que não possuem uso direto para o serviço público, que vão se acumulando dentro do estoque da Prefeitura, do patrimônio da Prefeitura, sendo constantemente abandonados, depredados, invadidos, porque existe uma dinâmica de que a Prefeitura — e aí não é uma exclusividade do Rio de Janeiro —, o poder público, por todo o Brasil, ele recebe e acumula imóveis. E ele raramente consegue vendê-los, ou vendê-los, ou dar destinação no ritmo necessário.

Os motivos principais: existem leis, por exemplo, de loteamento solidário. Você vai fazer um loteamento e você é obrigado a destinar uma parte do condomínio, um terreno, para a Prefeitura, que algum dia implementaria ali uma escola. Aí você pega bairros que cresceram de 20, 30 anos para cá, como Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro, são centenas de lotes, e o senhor conhece muito bem a região, sabe disso, centenas de lotes absolutamente abandonados, que no melhor dos casos algum condomínio adota e faz ali uma horta, faz um campo de futebol, faz uma quadra, mas é um imóvel da Prefeitura. Muitos outros são invadidos, onde tem menos segurança, onde tem menos vigilância, onde tem menos fiscalização. Porque não tem como uma prefeitura — e aí isso é espalhado por todo o Brasil, insisto — tomar conta de tantos imóveis.

Sempre que alguém deixa de pagar o IPTU e vai acumulando dívidas, a Procuradoria entra com uma ação, e também ganha, muitas das vezes, aquele imóvel e incorpora ao seu patrimônio.

E aí a gente vai olhar na lista, não sei quantos aqui já tiveram a oportunidade de fazê-lo, a Prefeitura, em vários bairros – Taquara: rua tal, nº 40, dona do apartamento 1208; dona do apartamento no Flamengo,

do 4º andar, muito comum. E para fazer a venda de qualquer um desses imóveis, precisa mandar aqui para a Câmara Municipal para aprovação.

Na lista de hoje que foi apresentada – e cabe parabenizar a articulação do Presidente e de outros vereadores, porque houve um debate. Esse projeto, que já está aqui na Câmara há muitos meses, que foi enviado pela Prefeitura, salvo engano no final do ano passado –, e eu, particularmente, escrevi um artigo e parabenizei o Secretário Osmar Lima com relação a este projeto, porque busca modernizar a gestão dos imóveis públicos.

Como o Governo Federal, que inclusive eu sou muito crítico, mas uma das poucas medidas que o Governo Lula acertou foi agora, o anúncio desse modelo de um Fundo por meio do qual os imóveis podem ser geridos. Inclusive, o Governo Federal é lotado de imóveis na nossa cidade, que também não dá conta de gerir.

Um deles que eu tenho ficado muito em cima é do Inmetro, no Rio Comprido. Um prédio maravilhoso, de uma baita estrutura, o Inmetro saiu de lá há anos e, Vereador Marcio Ribeiro, esse prédio está sendo invadido. Precisou a subprefeitura ir lá ao imóvel, que é do Governo Federal, para poder concretar a entrada. Porque tudo que foi possível de roubar do prédio foi roubado.

E, enfim, a Secretaria de Patrimônio da União percebeu o erro de gestão dos seus imóveis e montou esse Fundo, o mesmo Fundo que a Prefeitura agora apresenta, com o apoio do BNDES. E aí ele busca a aprovação aqui dos senhores vereadores, a inclusão desses 50 terrenos.

E o mérito, como disse o nosso Presidente, a lista que estava aqui no final do ano passado, possui 500 imóveis. Uma lista muito maior que eu tenho certeza de que, nos casos polêmicos, teremos a oportunidade de debater até o final do ano. Esses 50 apresentados, são terrenos que estão na iminência, muitos deles, de serem invadidos, sobretudo aqueles que estão no entorno da Cidade de Deus, Gardênia Azul, que sabemos que é uma região muito pressionada. A Prefeitura tem ali muitos lotes e não tem dado conta de fazer a segurança, porque, de fato, não é uma gestão fácil.

Portanto, é importante que ali seja, eventualmente, alienado, ou a Prefeitura faça algum modelo de parceria público-privada para que se torne o Minha Casa Minha Vida, para que se torne algo que garanta a ocupação daquele espaço, antes que ele seja invadido.

Alguns outros são, por exemplo, imóveis que a Prefeitura já ocupou no passado de órgãos públicos, mas que numa racionalização, sobretudo agora com o *home office* e o avanço natural da *internet*, a Prefeitura tem centralizado muitos desses órgãos na sede, no CASS, no Centro da cidade, e esses imóveis vão ficando sem uso.

Mais uma vez, é uma conta de luz que se paga, é uma conta de água de um prédio fechado que se paga, uma equipe de vigilância que precisa se pagar e que é muito melhor que isso seja destinado de alguma outra forma. A lista que foi apresentada, que é 10% da lista original, é de imóveis que realmente estão na iminência, muitos deles de serem invadidos, ou de causar um prejuízo enorme ao patrimônio público, porque ele está sem uso, mas está lá com custos de luz, de água, de estar fechado, de custo de oportunidade, de equipe de vigilância. E, por isso, eu acredito que esse modelo do fundo de gestão, com apoio do BNDES, é uma grande modernização que a Prefeitura traz.

E com esses 50 imóveis dá início a um trabalho que, em outros casos, dos outros 450, tenho certeza de que teremos um debate ainda muito mais longo com relação a eles, mas vejo como boa iniciativa da Prefeitura.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereador.  
Para discutir, o nobre Vereador William Siri, que dispõe de 10 minutos.

O SR. WILLIAM SIRI – Presidente, boa tarde; boa tarde a todos e todas.

Presidente, vou fazer uma fala breve, aqui, mas eu acho que é importante que este Plenário saiba o que está acontecendo. Eu já ouvi o Vereador Dr. Gilberto reclamar algumas vezes que, quando tem uma matéria, a gente – e aí eu acho que todos aqui pedem um “pela ordem” que não tem nada a ver com a matéria – acaba discutindo. Ele fala: “Meu irmão, acaba que o Plenário fica muito mais tempo...” – isso ele sempre dizendo. “Porque vocês ‘querem pedir pela ordem’ de algo que não tem nada a ver





com a matéria que está sendo discutida.” É o que está acontecendo aqui, agora, Presidente.

A gente está falando do bairro dos ingleses. Eu mesmo, a nossa banca-davotou em 1ª discussão favoravelmente. Aí me vem uma emenda, nada com coisa nenhuma, é o famoso, na política, jabuti.

Não dá para a gente pegar uma matéria estranha ao projeto, embutir e achar que é normal dar cinco, 10 minutos. Eu acho que o Presidente faz o mínimo, e que bom, agradeço, Presidente, mas é isso. O governo vem tratorando a gente de uma forma absurda. O Vereador Pedro Duarte veio aqui, como presidente da Comissão de Assuntos Urbanos, e eu acho, Vereador, que o que o senhor discutiu aqui é muito benéfico para esta Casa. O senhor falou da matéria, bacana, só que esse tema não tem nada a ver com o projeto que nós vamos votar. Eu acho que vale a pena falar de um lugar específico que pode ser alienado, eu acho que vale a discussão. Mas dentro de uma matéria que não tem nada a ver, é importante saber o que nós estamos votando. Tanto para os vereadores que são da oposição, que é o meu caso, mas também os vereadores da base. Não dá para a gente ser pego de surpresa e achar que faz o que quer. Acho que esta Casa tem que ter um mínimo de dignidade.

Presidente, estou aqui por um mínimo de republicanismo e de democracia, que eu acho que é o que nós estamos exercendo, e pedir para que essa matéria seja votada daqui a uma Sessão. Ou melhor, para pedir que seja adiada por uma sessão.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência submete ao Plenário o adiamento da matéria por uma sessão, solicitado pelo nobre Vereador William Siri.

Os senhores vereadores que aprovam permanecem como estão.

Aprovado.

Verificação nominal de votação solicitada pelos Vereadores Marcio Ribeiro e Flávio Valle.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a verificação nominal de votação, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Jorge Canella, Monica Benicio, Poubel, Rafael Satiê, Thais Ferreira e William Siri 11 (onze). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Átila Nunes, Cesar Maia, Dean-geles Percy, Dr. Gilberto, Fabio Silva, Flávio Valle, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Rodrigo Vizeu, Salvino Oliveira, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias e Zico 27 (vinte e sete). Presentes 39 (trinta e nove) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votando 38 (trinta e oito) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 39 (trinta e nove) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente, votaram SIM 9 (nove) senhores vereadores; NÃO, 27 (vinte e sete) senhores vereadores.

O requerimento para adiamento da matéria foi rejeitado.

Para discutir a matéria, a Vereadora Monica Benicio, que dispõe de 10 minutos.

A SRA. MONICA BENICIO – Boa tarde, nobres vereadores e vereadoras desta Casa, também os que nos acompanham pela Rio TV Câmara.

Obrigada pela palavra, Presidente.

Muito brevemente, quero fazer coro com os vereadores que me antecederam, sejam eles, inclusive, aliados da pauta das políticas que defendo, ou até da oposição, mas que o têm feito com o compromisso e a responsabilidade que o tema e o momento que este Plenário atravessa está exigindo.

Presidente, eu ouvi o discurso do nobre Vereador Pedro Duarte e acho que tem razão sobre os aspectos que defende da política.

Mas, Vereador Pedro, eu gostaria de dizer que eu não vou entrar no mérito da discussão da alienação desses imóveis, porque eu acho que a discussão anterior, neste Plenário, neste momento, é justamente o desrespeito, como o Vereador Rogerio Amorim muito bem colocou: esta Casa sempre foi tratada como uma casa de bonecas da prefeitura, com profundo desrespeito, em diversas matérias.

A despeito de temas ideológicos ou não, mas, sobretudo, quando a gente está falando de um compromisso orçamentário, político e social, é inadmissível que este Plenário seja tratado com tamanho desrespeito, porque quanto ao projeto, Vereador Rogerio Amorim, poderíamos estar discutindo não o Bairro dos Ingleses, mas o “Bairro Jabuti”. Qual é a criação de bairro que a gente está fazendo? A gente estava discutindo.

O pessoal votou favoravelmente em 1ª discussão a esse projeto e agora tem uma emenda que sequer tem a ver com a discussão da matéria, sendo colocada de uma maneira muito desrespeitosa, não só a esta Casa, mas a todos os cariocas que depositaram a sua confiança em que este Plenário iria exercer a responsabilidade política da administração desta cidade, pautando o Executivo, e não o contrário. É muito, muito constrangedor o que está acontecendo aqui.

E acho que muitas e muitas vezes eu digo que este Plenário deveria ter respeito com o que esta Casa deveria, de fato, representar para a Cidade do Rio de Janeiro. Agora, ao apagar das luzes uma manobra como essa? Senhoras e senhores, tenham compromisso, comprometimento, não só com o que estão fazendo aqui, mas com a integridade do ofício de vocês, enquanto parlamentares do Rio de Janeiro, deveriam estar defendendo a cidade. E que a gente possa pelo menos ter mais responsabilidade para discutir uma matéria como essa, dado que a gente já entendeu que o adiamento não vai acontecer.

Agora, a gente discutiu uma matéria em 1ª discussão, e o que a gente está vendo agora é o que na política se chama de projeto jabuti, cabeça de bacalhau e por aí vai. É quando a gente está tomando um golpe neste Plenário, com uma matéria sendo inserida dentro da outra, sem ter uma relação responsável. É inadmissível que a gente seja tratada dessa maneira desrespeitosa pelo Executivo.

Eu não vou aqui fazer coro dizendo que o que está acontecendo neste Plenário é uma palhaçada, porque os palhaços são um grupo organizado, que trata seu ofício com muita seriedade. A Câmara Municipal vai precisar decidir se vai tratar seu ofício com seriedade ou não hoje, aqui, porque é lastimável o que está acontecendo.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Não havendo mais quem queira discutir a matéria, encerrada a discussão.

Em votação.

Para encaminhar, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, Líder do Governo, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Presidente, quero ilustrar um pouquinho o tema, em cima da fala do Vereador Pedro Duarte, sobre a importância que tem o cuidado com esses espaços públicos que, ao longo do tempo, foram não só perdendo valor, mas trazendo custos para a cidade.

A gente tem vários desses espaços sendo invadidos temporariamente, sendo necessário gastar não só esforço físico da prefeitura, mas, muitas vezes, recursos para poder tirar esses ocupantes que, também trazem insegurança para os locais, com desvalorização não só para o imóvel, mas também para todos os moradores que estão ali no entorno.

Mais uma vez, lembro a todos os colegas que os terrenos que estão hoje nessa discussão não têm nenhum tipo de polêmica, nenhum tipo de moradia. Todos eles são terrenos, hoje, que não estão sendo ocupados por ninguém e que estão, hoje, trazendo, de alguma forma, algum prejuízo para a cidade.

Lembro também a importância da criação do Fundo, que é um complemento do projeto da Praça XI. Na realidade, não tem nenhum jabuti, Presidente. A gente tem aqui um projeto que já está nesta Casa há quase um ano e todos os vereadores têm conhecimento dele. Mas, por uma questão da gente poder ter mais tempo para poder discutir os outros imó-





veis em que cabe alguma discussão, ou que têm alguma relevância, para as áreas, para os bairros, ou para alguma ideologia de algum parlamentar aqui, eles foram retirados para que a gente pudesse dar celeridade a isso que é importante para a cidade, mantendo esses terrenos que hoje são os que causam algum tipo de prejuízo para a cidade, ou de alguma forma atrapalham a cidade no seu dia a dia, no seu desenvolvimento.

Por isso, encaminho voto favorável ao projeto e também à emenda, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar a votação, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, mais uma vez, há uma tentativa de fuga de retórica. Quando não se tem argumento, se foge da justificativa. Tanto o Vereador Pedro Duarte, como o Líder do Governo tentaram ludibriar, mais uma vez, falando do mérito. Agora, entrando de fato na forma, primeiro: não passei procuração para a prefeitura para me dizer o que é ou não é relevante, nem a população o fez, por que o mandato foi dirigido a nós, vereadores.

Não cabe ao Líder do Governo, tampouco a quem me antecedeu, o Vereador Pedro Duarte, com toda a vênia e gratidão que eu tenho por ele... Admiração, melhor dizendo, que eu tenho por Vossa excelência. Mas não nos passaram procuração aos senhores para dizerem o que é ou não relevante. Isso cabe a esta Casa avaliar.

O Líder do Governo vem aqui dizer que 50 imóveis são sem polêmicas. Ao jugo de quem? Quem deu essa missão? Ora, o que eu posso achar irrelevante, Vossa Excelência pode achar relevante. Ou não é mais assim a democracia? Ou nós só vamos votar aquilo que o governo acha relevante? Ora essa. Foi uma das piores justificativas já vistas, e que aumenta e corrobora a submissão desta Casa.

O mínimo que Vossa Excelência poderia fazer é um pedido de desculpas à Casa: “Desculpem-me, vereadores, o governo acha importante e não planejou adequadamente, não pediu para votar anteriormente. Vossas Excelências me desculpem, mas nós temos que votar com brevidade”. Não está atestado de incompetência nossa aqui, porque fica pior ainda.

Agora, mais uma vez, é um tapa na cara. Ninguém aqui está entrando no mérito. O PL defende, sim, o enxugamento da máquina, a venda de imóveis que não são utilizados, redução de cargos... Defendemos tudo. Ótimo. Mas defendemos principalmente a soberania do parlamento, coisa que o PSD já abandonou há muito tempo. Infelizmente, o PL defende e respeita as Casas de Lei; o PSD vai na contramão: ataca as Casas de Lei e não respeita o mandato dos vereadores, não respeita.

Foi uma das falas mais lastimáveis que eu já vi dentro desta Casa. “Olha, senhores, nós achamos que vocês não merecem participar dessa discussão porque nós, aqui do governo, já decidimos que esses aqui não são polêmicos. Então, vocês só nos obedecem, e vamos discutir o que eu acho polêmico”. Ora, se antes já tinham dado a cusparada, xingaram a mãe e agora estão passando as mãos nas nossas nádegas. Eu espero que não tenha mais nenhum tipo de palavra aqui, porque eu estou envergonhado.

Então, o encaminhamento é “não” ao projeto. E clamo pelo adiamento da votação do projeto por duas sessões, por favor.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário o adiamento da votação da matéria por duas sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Solicitada verificação nominal de votação pelo Vereador Marcio Ribeiro.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação. (Concluída a verificação nominal de votação, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Gigi Castilho, Jorge Canella, Poubel, Rafael Satiê, Rick Azeve-

do, Thais Ferreira e William Siri 10 (dez). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Átila Nunes, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Gilberto, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Flávio Valle, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Niquinho, Pedro Duarte, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Rodrigo Vizeu, Salvino Oliveira, Tânia Bastos, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias e Zico 27 (vinte e sete). Presentes 38 (trinta e oito) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votando 37 (trinta e sete) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 38 (trinta e oito) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votaram NÃO 27 (vinte e sete) senhores vereadores; SIM 10 (dez) senhores vereadores.

O requerimento está rejeitado.

O SR. ÁTILA NUNES – Para encaminhar, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar a votação, o nobre Vereador Átila Nunes, que dispõe de três minutos.

O SR. ÁTILA NUNES – Boa tarde, Presidente; boa tarde a todos os vereadores, imprensa, servidores da Casa.

Presidente, considero que neste semestre a votação mais importante que nós tivemos foi justamente o Praça Onze Maravilha. Foi um projeto que tem tudo para revolucionar todo aquele espaço. Dimensões, discussões que nós tivemos aqui na Casa, diversas audiências públicas, muitos debates, comissões participaram, imprensa participou, população participou.

Então, entendo, assim, que foi fundamental a aprovação desse projeto para a Casa. Só que na aprovação desse projeto tem uma pendência técnica, que nós não podemos deixar de completar, colocando justamente em risco todo o projeto que a gente aprovou, o Praça Onze Maravilha.

E nós chegamos agora no último dia de junho, última sessão antes do recesso, e nós temos um problema. E esse problema é que o projeto que viabiliza toda a engenharia necessária para conseguir fazer com que o Praça Onze Maravilhas saia do papel, essa Casa acabou não discutindo no limite, não aprovando.

Mas nós temos uma janela de oportunidade, através desse projeto, desse PLC. É o ideal? Talvez não seja realmente o ideal, não, Presidente. Mas eu sou testemunha que Vossa Excelência sempre zelou, enquanto sentou aí, pelo respeito por esta Casa. Sempre, sempre!

E, muitas vezes, os nomes tradicionais da política dizem: “a política é a arte do possível”. Certamente não era o que a Casa queria, discutir essa matéria dessa forma, mas eu diria que, pelo menos, houve um avanço gigantesco, no momento em que houve ali um encaminhamento apenas do que fosse estritamente fundamental para viabilizar o Praça Onze Maravilha.

E cabe, sim, a esta Casa, como todos dizem e repetimos sempre: o Plenário é soberano! E cabe à Casa, obviamente, aprovar ou não esse projeto com essas emendas. O que eu posso dar é o meu testemunho de que o projeto foi encaminhado dentro do possível, da política, e com zelo necessário.

E, certamente, esta Casa ainda terá oportunidade de avançar na listagem completa dos imóveis da Prefeitura. Mas não podemos perder de vista o senso de urgência, ainda mais num ano eleitoral, em que muitas vezes, no segundo semestre, o debate acaba ficando ou contaminado pelo debate eleitoral, ou, simplesmente, fica uma dinâmica muito mais difícil.

Por isso, Presidente, o PSD encaminha favoravelmente a esta matéria, tendo certeza de que é um passo necessário para viabilizar o que foi o principal projeto aprovado aqui na Casa neste ano.

Obrigado, Presidente.

O SR. WILLIAM SIRI – Para encaminhar, Senhor Presidente.





O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar a votação, o nobre Vereador William Siri, Líder do PSOL, que dispõe de três minutos.

O SR. WILLIAM SIRI – Presidente, ouvindo o Vereador Átila Nunes, pelo PSD... janela de oportunidade é muito termo de economista, mesmo, muito bom, não é? Mas, enfim, dito isso, só para lembrar, nós estamos votando um projeto sobre o Bairro dos Ingleses e vai ter alienação em Bangu.

A emenda que está sendo apresentada é para alienar imóveis em Bangu, AP-5, AP-4, na Taquara, Recreio dos Bandeirantes. Na AP-3, também, está ali perto, mas, mesmo assim, Del Castilho, Ilha do Governador. É isso que nós estamos votando neste momento.

Não é sobre como o Presidente vem conduzindo, que eu acho que tem um republicanismo, tem uma democracia, não é sobre isso. É sobre como o governo impõe, a partir de uma maioria, em um projeto que não tem nada a ver, colocar algo muito sério, que eu acho que nós temos que debater, sim, mas não tem nada a ver, a emenda com o projeto, com o mérito do projeto.

Então, assim, o PSOL, mais uma vez, encaminha contrariamente, mas chamando a atenção que o que está sendo votado aqui, o mérito do projeto, não tem absolutamente nada a ver com a emenda proposta pelo Líder do Governo.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Em votação a Emenda nº 1.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Gilberto, Felipe Boró, Felipe Pires, Flávio Valle, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Rafael Aloisio Freitas, Rodrigo Vizeu, Salvino Oliveira, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias e Zico 29 (vinte e nove). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Jorge Canella, Monica Benicio, Poubel, Rafael Satiê, Rick Azevedo, Thais Ferreira e William Siri 12 (doze). Presentes e votando 41 (quarenta e um) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando 41 (quarenta e um) senhores vereadores. Votaram SIM 29 (vinte e nove) senhores vereadores; NÃO 12 (doze) senhores vereadores.

Aprovada.

Em votação o Projeto assim emendado.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Gilberto, Felipe Boró, Felipe Pires, Flávio Valle, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Rodrigo Vizeu, Salvino Oliveira, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias, William Coelho e Zico 31 (trinta e um). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Jorge Canella, Monica Benicio, Poubel, Rafael Satiê, Rick Azevedo, Thais Ferreira e William Siri 13 (treze). Presentes e votando 44 (quarenta e quatro) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 44 (quarenta e quatro) senhores vereadores. Votaram SIM 31 (trinta e um) senhores vereadores; NÃO 13 (treze) senhores vereadores.

O Projeto de Lei Complementar nº 89/2025, assim emendado, está aprovado e segue à redação final.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Para declaração de voto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para declaração de voto, Vereador Dr. Rogerio Amorim, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, lamentável o ocorrido e vou além. No Regimento dessa Casa, nós temos aqui claramente, no artigo 81, no § 5º, que não serão admitidas emendas estranhas ao mérito do projeto.

E nós temos ainda, no Art. 29, que é prerrogativa do Presidente desta Casa não aceitar substitutivos ou emendas que não sejam pertinentes à proposição inicial. É muito claro isso. Se alguém me mostrar pertinência de se criar um bairro na região que a Vereadora quer criar, na Zona Norte, e se alienar um imóvel em Bangu, diz o Líder do Governo que a pertinência é porque eles estão na mesma cidade. Então, daqui a pouco, o Prefeito Eduardo Paes vai querer alienar lá em Los Angeles, porque eles estão no mesmo planeta. Em Marte, porque eles estão na mesma galáxia.

É uma emenda que envergonha a Casa duas vezes: primeiro, porque tratorou; segundo porque mostra que esta Câmara está de joelhos, simplesmente recebendo ordens do Prefeito; e, terceiro, porque acata uma decisão que é contra nosso próprio Regimento. O artigo é claro: não serão aceitas emendas não pertinentes ao projeto. Isso é pior do que cabeça de bacalhau. Isso é mutação. É a cabeça do bacalhau no corpo da girafa. É isso que eles fizeram. Porque bacalhau com peixe ainda são da mesma espécie. Agora, o que fizeram é pegar um projeto de criação de um bairro na Zona Norte e alienar um imóvel em Bangu, na Barra. Isso é clara e flagrantemente contra o Regimento desta Casa. Vocês estão rasgando o Regimento Interno desta Casa. Lembrem-se: isso pode se voltar contra nós. Isso é um absurdo, gente. Eu acho que cabe à Casa reavaliar isso. Há tempo para isso. Faça uma questão de ordem, Presidente. O artigo é claro, é límpido e transparente: não aceitar emendas que não estejam relacionadas à proposição inicial. Vossa Excelência tem o poder de não acatar isso e fazer-se valer de Presidente da Câmara. Essa Câmara foi vilipendiada, ultrajada no dia de hoje. Não é quanto ao mérito, não vem com discursinho que é bom não. Se puser para votar, nós votamos. “Ah, por que você está chateando?”. Porque amanhã é um projeto nosso, é a nossa Democracia, é a nossa autonomia, é o nosso mandato. Ainda dá tempo de a Casa rever essa vergonha. São dois artigos claros: não poderá aceitar emendas não relativas ao projeto. Lamentável e um triste capítulo vergonhoso desta Casa de Leis.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Para declaração de voto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para declaração de voto, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Presidente, mais uma vez aqui. Parabenizar e agradecer aos colegas Vereadores pelo entendimento da importância que esse projeto tem para a Cidade. Mais uma vez, parabenizar o Prefeito Eduardo Cavaliere pelo envio desse projeto, para que ele pudesse ser votado ainda nesse semestre, sabendo da importância que ele tem para o Projeto da Praça Onze e também para preservação do cuidado com os imóveis que são importantes para a Cidade e para os bairros. Porque muitos deles ali estavam representando algum tipo de problema ou até mesmo algum tipo de perigo. Então, parabenizar a todos os colegas pela coragem, pela votação e ao Prefeito, pelo envio do projeto a esta Casa. Gostaria de aproveitar para pedir verificação de quórum, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Solicitada a verificação de quórum pelo nobre Vereador Marcio Ribeiro.

A Presidência requer aos vereadores que registrem suas presenças.

(Os senhores vereadores registram suas presenças)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a verificação de quórum.

(Concluída a verificação de quórum, constata-se a presença dos Senhores Vereadores Alana Passos, Carlo Caiado, Cesar Maia, Diego Faro, Dr. Rogério



Amorim, Gigi Castilho, Jorge Canella, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Paulo Messina, Poubel, Rafael Satiê, Talita Galhardo e William Siri 14 (catorze).

PROJETO DE LEI Nº 1586/2025

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 14 (catorze) senhores vereadores. Constatada a falta de quórum para dar prosseguimento aos trabalhos, a Presidência encerrará a Sessão e, em consequência, fica prejudicado o Expediente Final.

A Presidência, antes de encerrar, informa que o Projeto de Lei nº 1586/2025 recebeu Substitutivo de nº 1, sai da Ordem do Dia e segue às comissões pertinentes; comunica, ainda, que, não tendo sofrido emendas de redação, fica considerada aprovada, nos termos regimentais, a redação final do Projeto de Lei nº 2074-A/2026, que segue a autógrafo.

A Presidência declara encerrado o 1º Período Ordinário dos trabalhos legislativos da 2ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura; e convoca Sessão Ordinária para o dia 4 de agosto de 2026, terça-feira, às 14 horas, cuja Ordem do Dia será oportunamente publicada no Diário da Câmara Municipal.

(Encerra-se a Sessão às 16h15).

## EXPEDIENTE

## Projetos de Lei

(\*)PROJETO DE LEI Nº 2040/2026

INSTITUI O SELO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO ANTISSEMITISMO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

AUTORES: VEREADOR FLÁVIO VALLE; VEREADOR MARCOS DIAS

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

(...)

(\*)(Republicado para inclusão de coautoria (s). Publicado no DCM de 10/04/2026, pág. 15/16)



(\*)PROJETO DE LEI Nº 2042/2026

ESTABELECE DIRETRIZES PARA PREVENÇÃO E COMBATE AO ANTISSEMITISMO EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

AUTORES: VEREADOR FLÁVIO VALLE; VEREADOR MARCOS DIAS

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

(...)

(\*)(Republicado para inclusão de coautoria (s). Publicado no DCM de 10/04/2026, pág. 17/18)



INSTITUI O CENTRO DE REFERÊNCIA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DISPÕE SOBRE O ATENDIMENTO INTEGRAL E ESPECIALIZADO À POPULAÇÃO IDOSA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

AUTOR: VEREADOR JUNIOR DA LUCINHA

SUBSTITUTIVO Nº 1

INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À SAÚDE INTEGRAL DA PESSOA IDOSA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

AUTOR: VEREADOR JUNIOR DA LUCINHA

DESPACHO:

A imprimir e à(s) Comissão(ões) de: Comissão de Constituição Justiça e Redação, Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público, Comissão do Idoso, Comissão de Higiene Saúde Pública e Bem-Estar Social, Comissão de Assistência Social, Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional, Comissão de Educação, Comissão de Ciência Tecnologia Comunicação e Informática, Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira.

Em 30/06/2026

CARLO CAIADO - PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Programa Municipal de Apoio à Saúde Integral da Pessoa Idosa, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Município do Rio de Janeiro, com o objetivo de fomentar, em regime de cooperação com a rede de Atenção Primária e Especializada já existente, ações voltadas à promoção, prevenção e atenção integral à saúde da pessoa idosa.

Art. 2º São objetivos do Programa instituído por esta Lei:

I — estimular a capacitação continuada dos profissionais da rede de Atenção Primária à Saúde para o atendimento às especificidades da população idosa;

II — incentivar a realização de campanhas municipais de conscientização sobre o envelhecimento ativo, prevenção de quedas, nutrição e saúde mental da pessoa idosa;

III — fomentar parcerias com instituições de ensino, pesquisa e organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de projetos-piloto voltados à saúde integral da pessoa idosa;

IV — promover a articulação entre os serviços já existentes na rede pública de saúde municipal para garantir o atendimento prioritário e humanizado à pessoa idosa, nos termos do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003);

V — incentivar a criação de indicadores municipais de acompanhamento da saúde da população idosa, com base nos dados já coletados pela rede de Atenção Primária.

Art. 3º O Programa de que trata esta Lei será implementado por meio da estrutura administrativa e operacional já existente na Secretaria Municipal de Saúde, não gerando aumento de despesa nem a criação de novos cargos, funções ou unidades físicas.

Parágrafo único. As ações previstas nesta Lei serão executadas com os recursos orçamentários já consignados ao órgão responsável, vedada a abertura de créditos adicionais para sua implementação.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

